

Grupo Energisa

Apresentação Institucional e Financeira  
3º trimestre de 2011

Novembro de 2011

UMA ÚNICA DIREÇÃO,  
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

1. Grupo Energisa
2. Aspectos Operacionais
3. Aspectos Financeiros
4. Estratégia



# 1. Grupo Energisa



UMA ÚNICA DIREÇÃO,  
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

# Grupo Energisa - 107 anos de história...

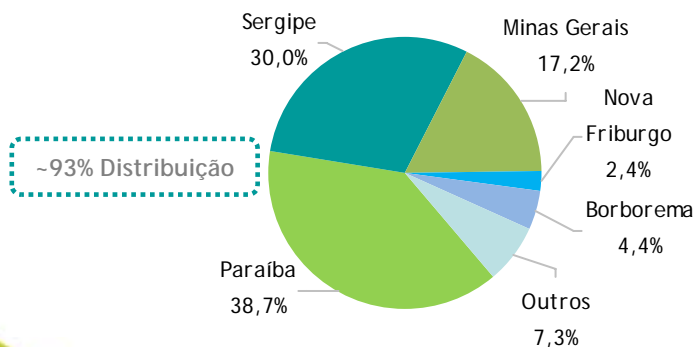


- ▶ O Grupo Energisa atua no setor de infraestrutura de energia elétrica, com foco em:
  - ▶ Distribuição de energia elétrica nos estados de Sergipe, Paraíba, Minas Gerais e Rio de Janeiro;
  - ▶ Geração de energia através de fontes renováveis;
  - ▶ Comercialização e serviços correlatos de geração, transmissão e distribuição de energia.

## Destaques da Companhia

Dados Operacionais	
Funcionários	5.318
Área Total (km <sup>2</sup> )	91.180
Consumidores (mil)	2.416
Mercado Cativo (GWh)*	7.281
Capacidade Instalada projetada (MW)**	341
Dados Financeiros	
Receita Líquida (R\$ MM)*	2.331
EBITDA Ajustado (R\$ MM)*	567
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,1x

## EBITDA Ajustado - Divisão por Subsidiárias



\* Últimos doze meses

\*\* Inclui a capacidade instalada de 23 MW em operação, 158 MW em construção e 160 MW em desenvolvimento.

## Presença Local



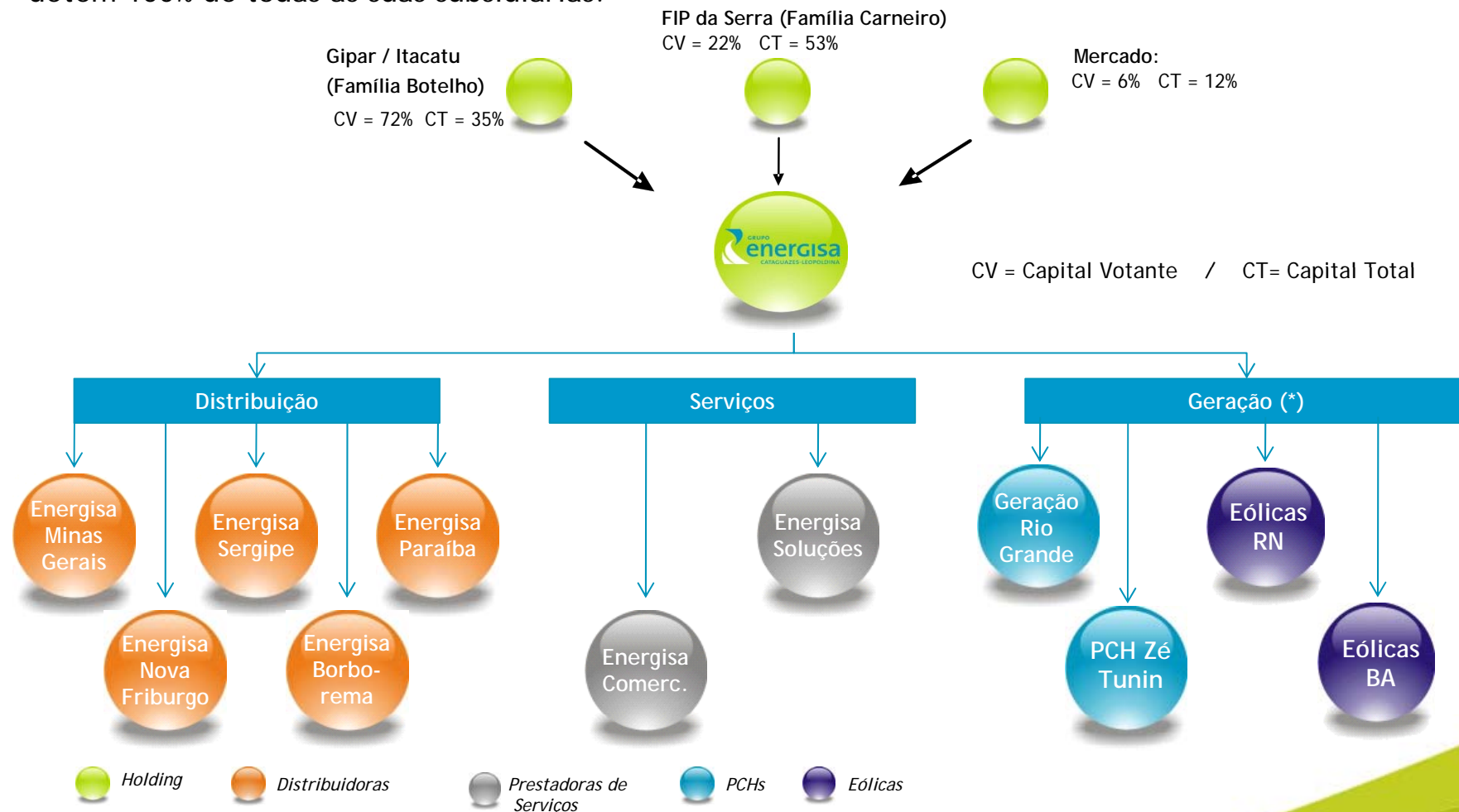
UMA ÚNICA DIREÇÃO,  
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.



# Estrutura Societária



Eficiência Societária: estrutura horizontal, sem diluição de resultados e fluxo de caixa. A Energisa detêm 100% de todas as suas subsidiárias.



(\*) Geração Rio Grande possui 3 PCHs (sendo 8 MW em construção e 23 MW em operação), PCH Zé Tunin (8MW em construção), Eólicas RN contempla 5 projetos eólicos em construção (150 MW vencedores no LFA 2010) e Eólicas Bahia considera 3 projetos eólicos em fase de desenvolvimento (90 MW).



## Grupo Energisa - Destaques Financeiros dos 9M11



- Receita Operacional Bruta: R\$ 2.567 milhões (aumento de 11,7% sobre 9M10);
- EBITDA Ajustado\*: R\$ 415 milhões;
- Resultado Financeiro Líquido: (R\$ 69 milhões);
- Lucro Líquido: R\$ 162 milhões;
- Saldo de Caixa e Aplicações Financeiras: R\$ 747 milhões (2,8 vezes a dívida de curto prazo consolidada);
- Dívida Total Líquida\*\*: R\$ 1.199 milhões;
- Dívida Total Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses: 2,1 vezes; e
- Prazo Médio das Dívidas: 4,6 anos.

\* EBITDA Ajustado: Resultado antes das receitas e despesas financeiras + depreciação + acréscimos moratórios.

\*\* Não considera a emissão das Notas Perpétuas.



## 2. Aspectos Operacionais

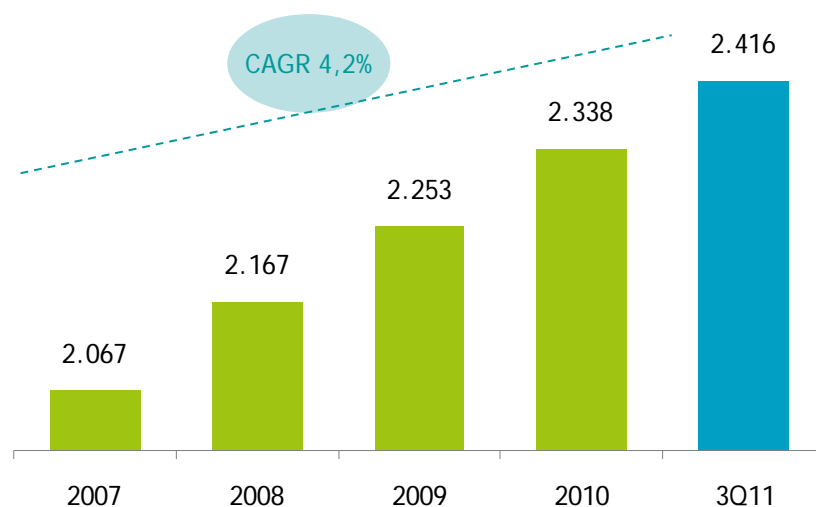


UMA ÚNICA DIREÇÃO,  
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

## Mercado em constante crescimento

- Crescimento relevante e sustentado, característica de regiões com forte desenvolvimento;
- Mais de 138 mil domicílios já ligados pelo programa “Luz para Todos” até setembro de 2011, devendo atingir a meta de 141 mil ligações ao final de 2011;
- Evolução do número de consumidores (+4,3% comparado com 9M10) é um importante pilar de sustentação do crescimento das vendas de energia.

### Número de Consumidores (mil)



### Distribuição do Consumo

Consumo	# Consumidores	GWh	
EMG	16,2%	14,8%	} 19% SE
ENF	3,9%	4,4%	
ESE	25,5%	29,7%	} 81% NE
EPB	47,3%	42,9%	
EBO	7,1%	8,2%	
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	

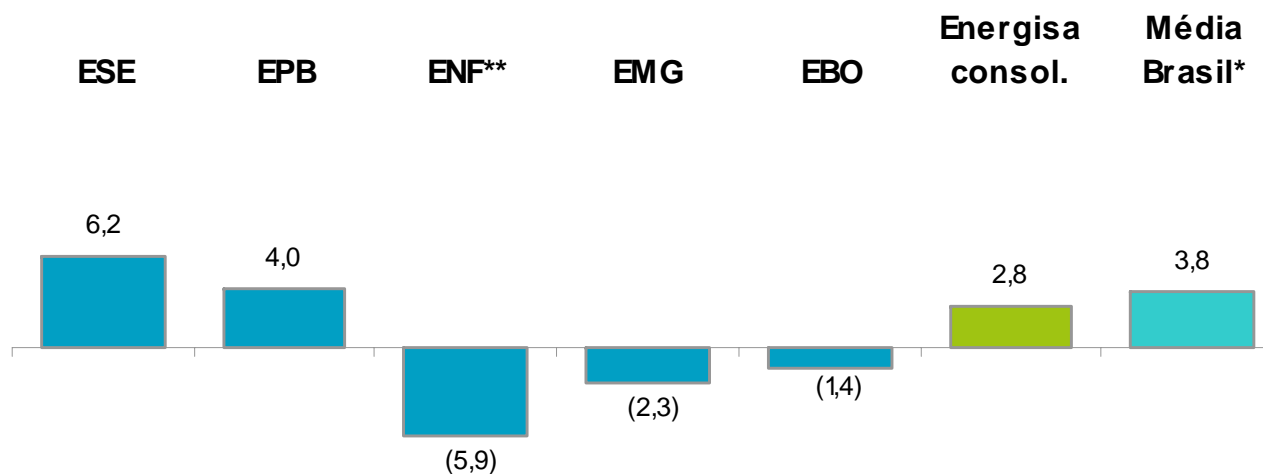




## Demanda de energia

- Distribuidoras do Grupo Energisa operam em regiões de alto crescimento de consumo;
- Segmentos residencial e comercial (de maior contribuição à margem de EBITDA) representam 66% das receitas e 57% da energia distribuída no mercado próprio.

### Crescimento do Consumo Cativo de Energia Elétrica em 9M11 em GWh x Demanda Média Brasil (%)



(\*) Evolução do consumo médio de energia no Brasil (9M11/9M10)

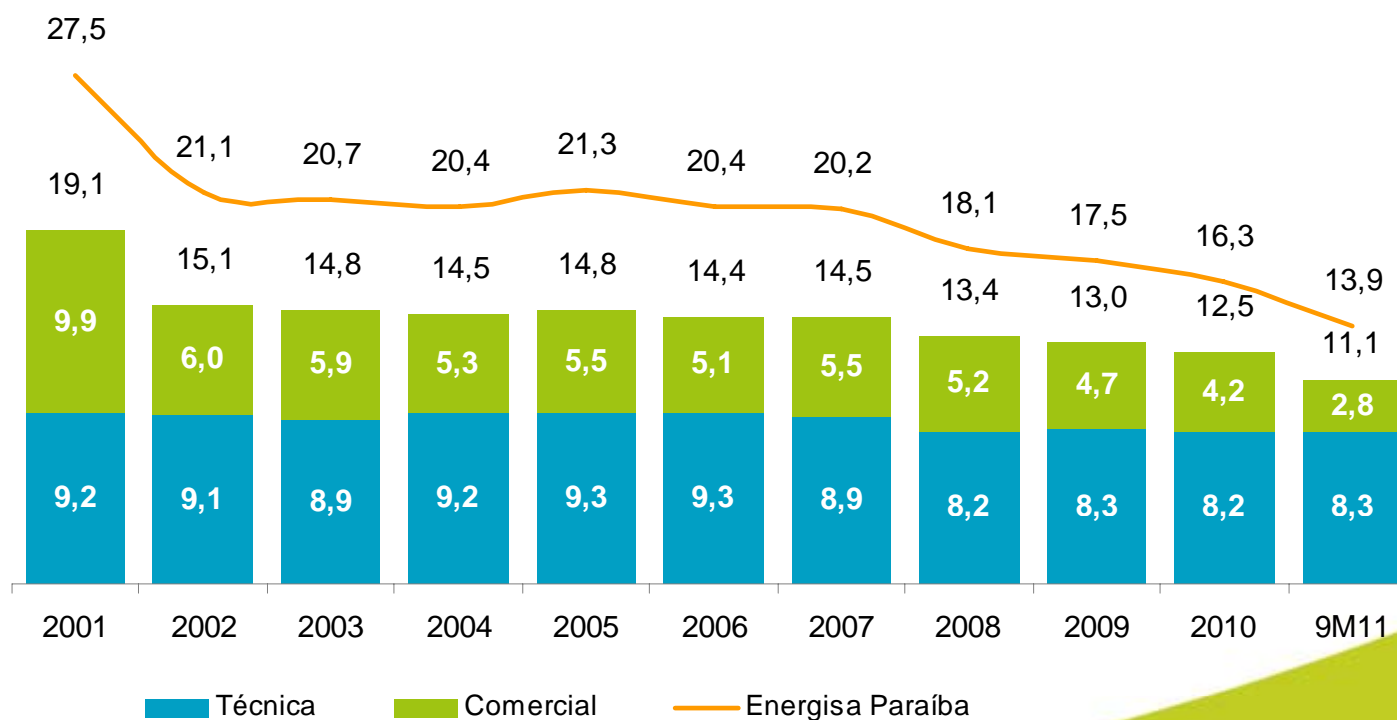
(\*\*) Resultado afetado pelas enchentes de janeiro



## Perdas de Energia (%)

- Perdas consolidadas de energia elétrica: 11,1%. Exceto a Energisa Paraíba, nenhuma distribuidora do Grupo opera com perdas superiores a 11%;
- As perdas da Energisa Paraíba diminuíram de 35,0% em 2000 (pré-privatização) para 13,9% em setembro de 2011.

Perdas de Energia Consolidadas (%)



# 3. Aspectos Financeiros



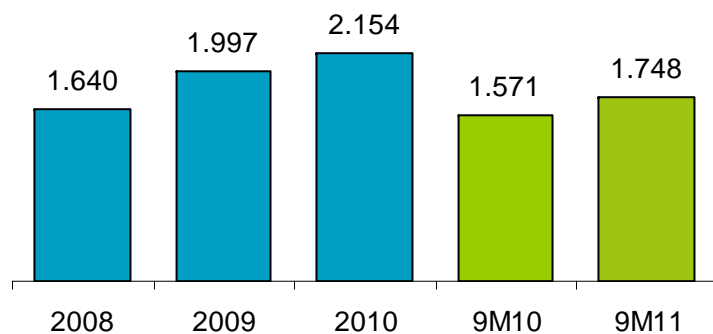
UMA ÚNICA DIREÇÃO,  
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

# Dados Financeiros Consolidados



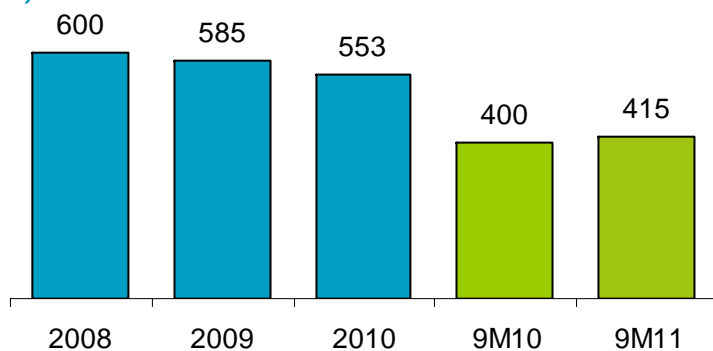
## Receita Líquida

(R\$ MM)



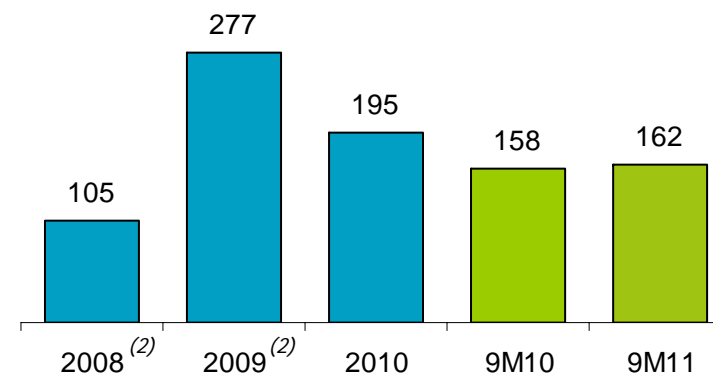
## EBITDA Ajustado (1)

(R\$ MM)



## Lucro Líquido Consolidado

(R\$ MM)



(1) *EBITDA Ajustado* = Resultado dos serviços + depreciação + acréscimos moratórios + RTE + provisão para déficit atuarial.

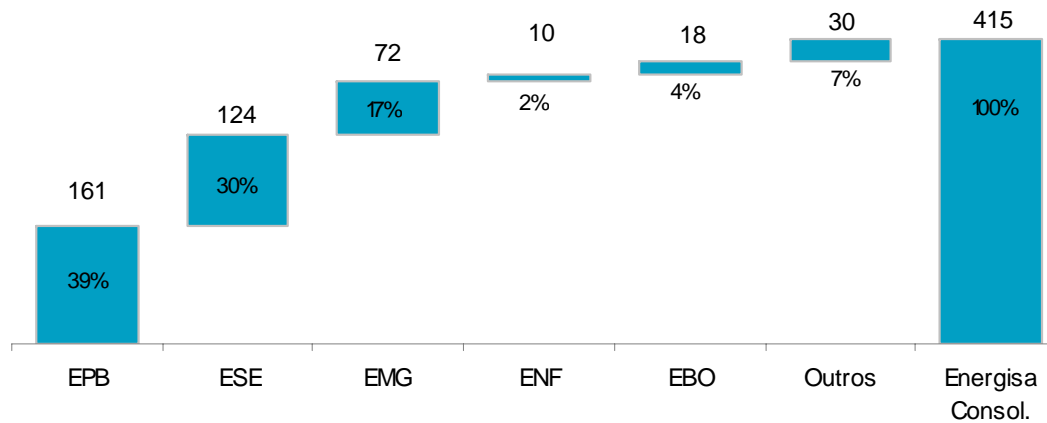
(2) *Desconsiderando a marcação a mercado (MtM) dos derivativos em 2008 e 2009, o lucro líquido dos dois anos teria sido de aproximadamente R\$ 125 MM.*



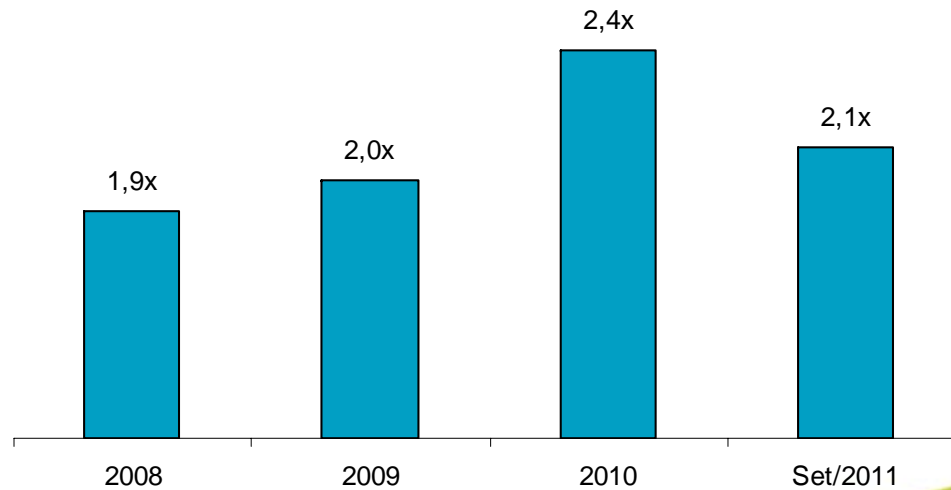
# Dados Financeiros Consolidados (continuação)



EBITDA Ajustado - R\$ MM



Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses



↳ Mesmo com o impacto negativo das revisões tarifárias das suas distribuidoras e investimentos intensos em geração, o Grupo Energisa mantém baixa alavancagem.

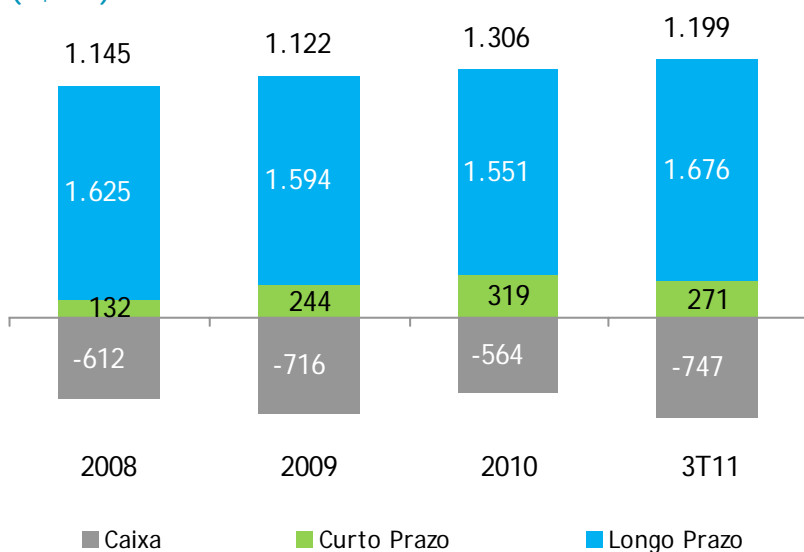


## Perfil Conservador de Endividamento

- ⚡ Dívida de curto prazo representa apenas 13,9% do total das dívidas consolidadas.
- ⚡ Custo médio de endividamento de 106% do CDI e prazo médio de 4,6 anos.

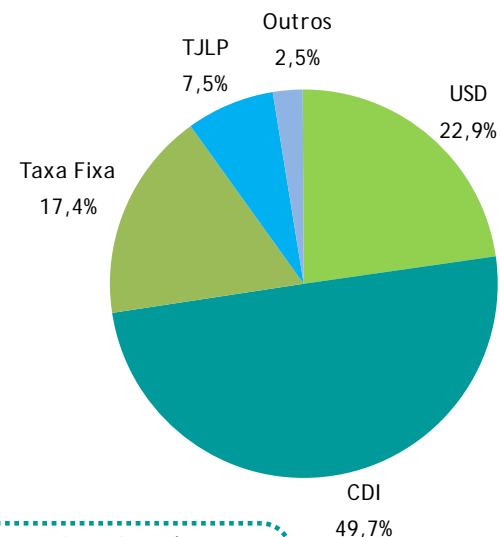
### Dívida Líquida Consolidada

(R\$ MM)



### Indexação

A Energisa tem como política buscar o hedge de 100% de sua exposição cambial exigível através de swaps para o CDI



O perfil do endividamento melhorou com a emissão de debêntures no valor de R\$ 300 milhões (recursos utilizados no pré pagamento de dívidas mais curtas e onerosas), em outubro de 2010, bem como com a emissão de USD 200 milhões de notas perpétuas híbridas em janeiro de 2011. As duas emissões foram realizadas pela Energisa S/A.



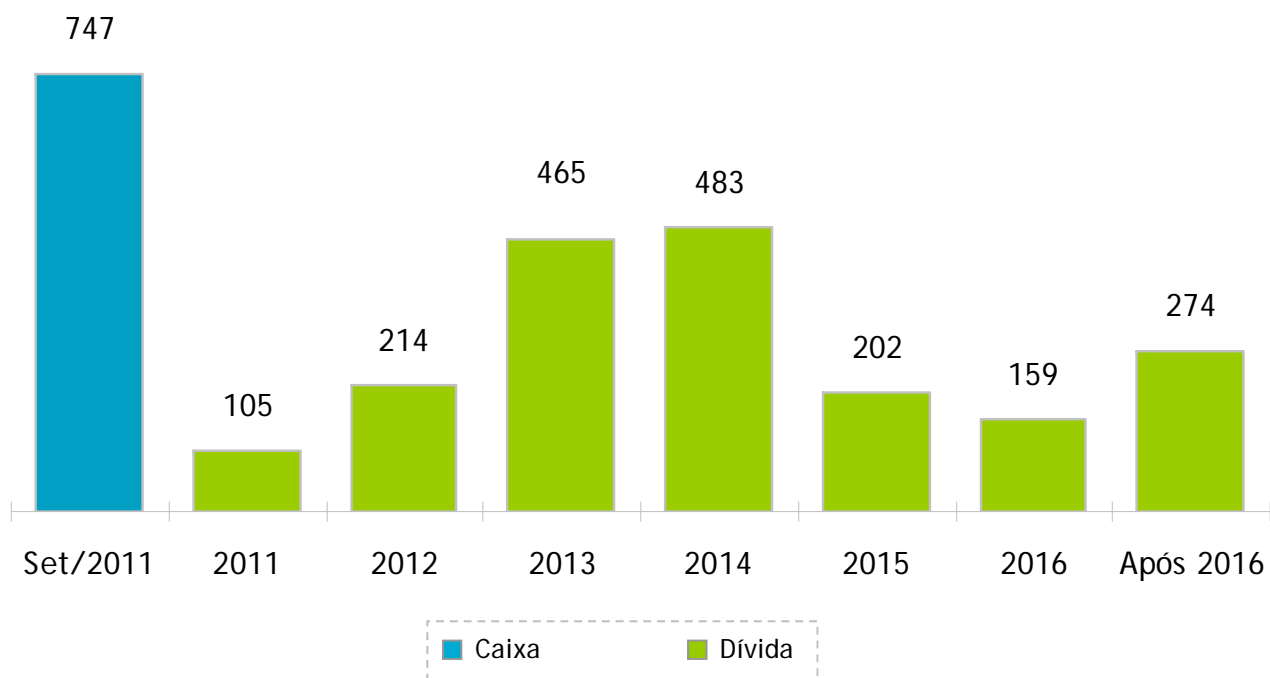
## Perfil Conservador de Endividamento (continuação)



A posição de caixa é suficiente para cobrir o fluxo de amortização de dívidas até meados de 2013.

### Caixa/Aplicações Financeiras e Amortização de Dívidas Bancárias e de Emissão\*

(R\$ MM)



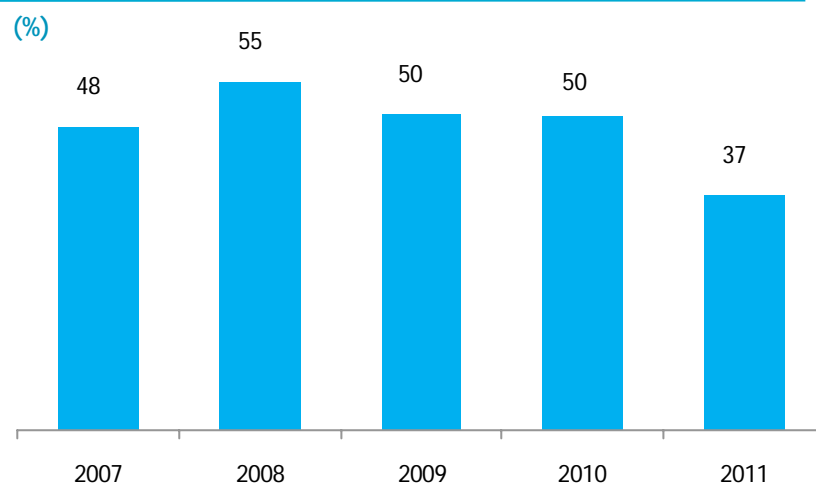
\*Não inclui parcelamento de impostos, fundo de pensão e emissão das Notas Perpétuas.



## Política de Dividendos

- A política estabelecida pelo Conselho de Administração para os próximos 3 anos, até que se definam as oportunidades de crescimento e observada a manutenção dos ratings, é distribuir entre 25% e 50% do lucro do exercício.

### Payout de Dividendos (Energisa S/A)



Dividendos (R\$ MM)	2007	2008	2009	2010	2011
	153	57	123	97	60*

\*Antecipação de dividendos

Melhoria contínua na estrutura de capital com a desalavancagem da Energisa S/A. Prudência na distribuição de dividendos em períodos de maiores investimentos.

### Dividendos das Subsidiárias para a Energisa S/A

Dividendos (R\$ MM)	2007	2008	2009	2010	2011
EMG	91	34	28	52	22
ENF	7	4	14	9	2
ESE	42	62	27	29	10
EPB	29	64	200	81	20
EBO	10	18	11	14	2
ESO	19	-	1	-	-
ECOM	39	2	2	4	-
<b>TOTAL</b>	<b>238</b>	<b>183</b>	<b>283</b>	<b>189</b>	<b>56</b>



## Recentes Emissões de Dívidas



- ⚡ **Debêntures da Energisa S/A:** R\$ 300 milhões emitidos em outubro de 2010, com prazo total de 6 anos, amortizações ao final dos 4º, 5º e 6º anos, com custo de CDI +1,6% ao ano. Os recursos foram integralmente utilizados no pré-pagamento de dívidas mais curtas e onerosas; e
- ⚡ **Notas Perpétuas da Energisa S/A:** USD 200 milhões emitidos em janeiro de 2011, resgatáveis a partir do 5º ano, custo de USD + 9,5% ao ano, sendo os juros passíveis de diferimento a critério da emissora. Esta emissão foi contabilizada integralmente no Patrimônio Líquido (pelo dólar da data de internação), portanto, não deixa o resultado sujeito à variação cambial sobre principal e juros. Trata-se do primeiro perpétuo híbrido para não bancos fora dos EUA e Europa e o primeiro em ambiente de dividendos mínimos obrigatórios.



# Operação Inovadora: Notas Perpétuas Híbridas



Emissor	<ul style="list-style-type: none"> <li>Energisa S.A.</li> </ul>
Estrutura	<ul style="list-style-type: none"> <li>Notas perpétuas, sem garantias reais, sêniores e com opção de diferimento de juros</li> </ul>
Rating	<ul style="list-style-type: none"> <li>Emissor: Ba2 Estável (Moody's) / BB- Positivo (S&amp;P) / BB- Estável (Fitch)</li> <li>Emissão: Ba3 (Moody's) / BB- (Fitch)</li> </ul>
Volume	<ul style="list-style-type: none"> <li>USD 200 milhões</li> </ul>
Opção de resgate do principal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Após o 5º ano a cada data de pagamento de juros</li> </ul>
Opção de diferimento de juros	<ul style="list-style-type: none"> <li>Juros diferíveis a qualquer tempo, a critério do emissor e sujeito à suspensão de Pagamentos Restritos.</li> </ul>
Suspensão de Pagamentos Restritos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Na medida do que for permitido pela lei (incluindo as obrigações fiduciárias da administração), a emissora recomendará ao Conselho de Administração não efetuar pagamentos restritos (dividendos, incluindo instrumentos "junior" contabilizados como "equity") e irá envidar maiores esforços para prevenir os pagamentos restritos até que a totalidade dos juros diferidos tenha sido paga.</li> </ul>
Aumento de juros em evento de diferimento de juros	<ul style="list-style-type: none"> <li>Se diferidos, os juros diferidos irão acumular custo adicional de 1% ao ano</li> </ul>
Eventos de: Mudança de Controle / Término de Concessão (repres. 20% EBITDA)	<ul style="list-style-type: none"> <li>O emissor poderá fazer oferta para recompra das notas por 101% do valor de face, ou as notas acumularão juros adicionais de 5% ao ano</li> </ul>
Uso dos recursos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Propósito geral da companhia</li> </ul>



## Classificação Contábil das Notas Perpétuas Híbridas



- ⚡ De acordo com novas práticas contábeis brasileiras (IFRS), um instrumento perpétuo que não obriga o emissor a entregar caixa ao seu detentor deve ser registrado no Patrimônio Líquido.

### Benefícios:

- ⚡ Não há efeito da variação cambial do principal no Demonstrativo de Resultados, uma vez que o principal é registrado no Patrimônio Líquido em Reais (taxa de câmbio da data de internação dos recursos);
- ⚡ Pagamentos de juros contabilizados como distribuição de lucros acumulados;
- ⚡ Para fins tributários os juros são dedutíveis de IRPJ e CSLL;
- ⚡ Embora o instrumento seja registrado no Patrimônio Líquido, não há diluição dos acionistas.



# Ratings



➤ Avaliação de risco corporativo e de emissões pelas principais agências de rating.

Agência	Escala	Nacional		Global		Último Relatório
		Rating	Perspectiva	Rating	Perspectiva	
<b>S&amp;P</b>	<b>Energisa S/A</b>	brAA-	Estável	BB	Estável	nov-11
	<b>Energisa Sergipe</b>	brAA-	Estável	BB	Estável	nov-11
	<b>Energisa Paraíba</b>	brAA-	Estável	BB	Estável	nov-11
	<b>Notes Units*</b>	-	-	BB	Estável	nov-11
	<b>FIDC Energisa (II)</b>	brAAAsf	Estável	-	-	jun-11
	<b>FIDC Energisa 2008 (III)</b>	brAAAsf	Estável	-	-	jun-11
<b>Moody's</b>	<b>Energisa S/A</b>	A1.br	Estável	Ba2	Estável	nov-10
	<b>Notes Units*</b>	-	-	Ba2	Estável	nov-10
	<b>Notas Perpétuas**</b>	-	-	Ba2	Estável	jan-11
<b>Fitch</b>	<b>Energisa S/A</b>	A(bra)	Estável	BB-	Estável	mar-11
	<b>Energisa Sergipe</b>	A+(bra)	Estável	BB	Estável	mar-11
	<b>Energisa Paraíba</b>	A+(bra)	Estável	BB	Estável	mar-11
	<b>Energisa Minas Gerais</b>	A+(bra)	Estável	BB	Estável	mar-11
	<b>Notes Units*</b>	-	-	BB	Estável	mar-11
	<b>Notas Perpétuas**</b>	-	-	BB-	Estável	mar-11
	<b>Debêntures Energisa 3º Emissão</b>	A(bra)	Estável	-	-	mar-11
	<b>Debêntures Sergipe 1º Emissão</b>	A(bra)	Estável	-	-	mar-11
	<b>Debêntures - CVM 476***</b>	A+(bra)	Estável	-	-	mar-11

(\*) Energisa Sergipe e Energisa Paraíba (Bond de 7 anos vencendo em julho de 2013);

(\*\*) Notas Perpétuas emitidas pela Energisa S/A em janeiro de 2011;

(\*\*\*) Debêntures Paraíba 1ª Emissão, Debêntures Sergipe 2ª Emissão e Debêntures Minas Gerais 7ª Emissão.



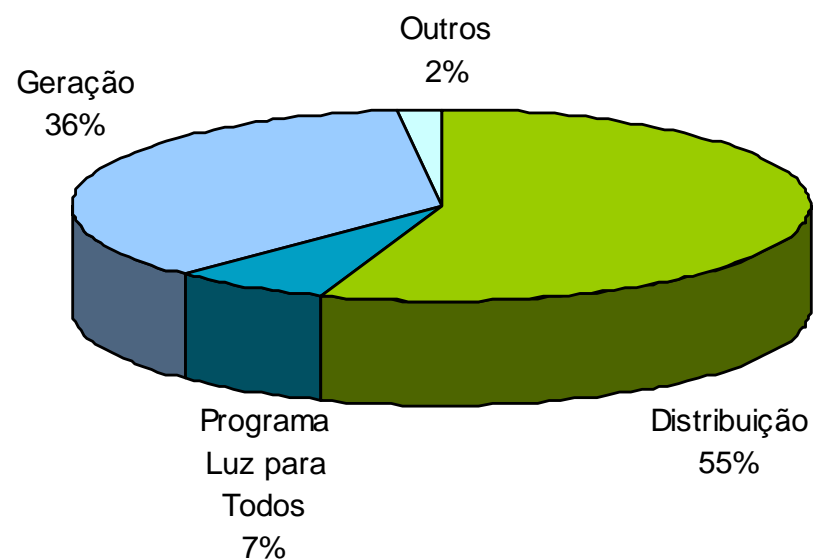
# 4. Estratégia



UMA ÚNICA DIREÇÃO,  
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

## Investimentos - 9M2011

- ✓ Montante: R\$ 382 MM, um aumento de 43,6% em relação a 9M2010;
- ✓ Focos principais:
  - 1) Construção de três PCH's (Pequenas Centrais Hidrelétricas) e Parque Eólico no RN: R\$ 137 MM;
  - 2) Ampliação das redes de distribuição de energia elétrica, manutenção, redução de perdas e melhoria na confiabilidade e qualidade dos serviços: R\$ 212 MM;
  - 3) Programa "Luz para Todos": R\$ 26 MM;
  - 4) Outros investimentos: R\$ 7 MM.



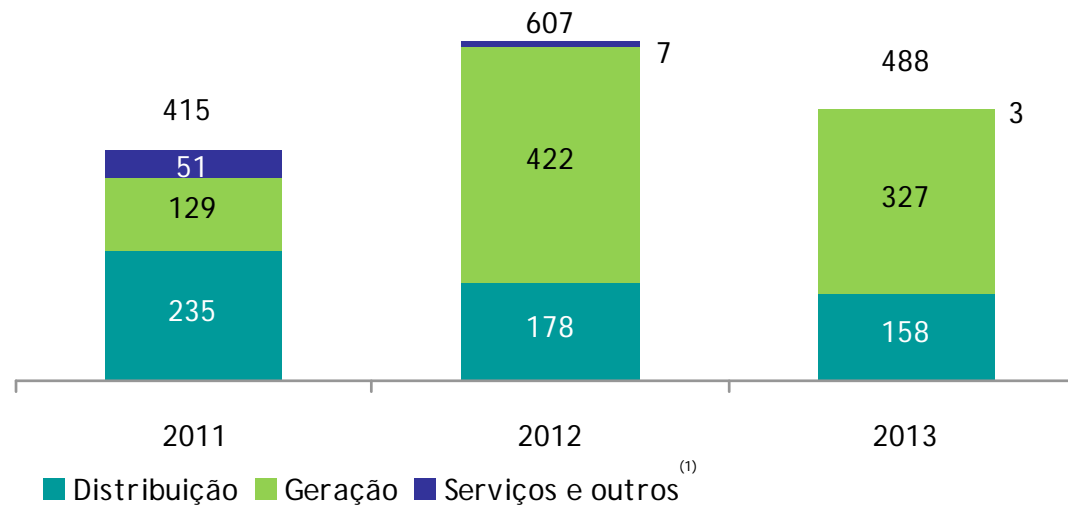
# Investimentos



O Grupo Energisa intensificou seus investimentos em geração renovável e continuará buscando financiamento de 70% (para geração) e 50% (para distribuição) de seus investimentos através de BNDES.

### Fluxo de Investimentos do Grupo Energisa

R\$1.510 MM de Investimentos nos próximos três anos (R\$ 878 MM em geração renovável)



1) Inclui investimentos do programa "Luz para Todos" (R\$ 36 milhões)

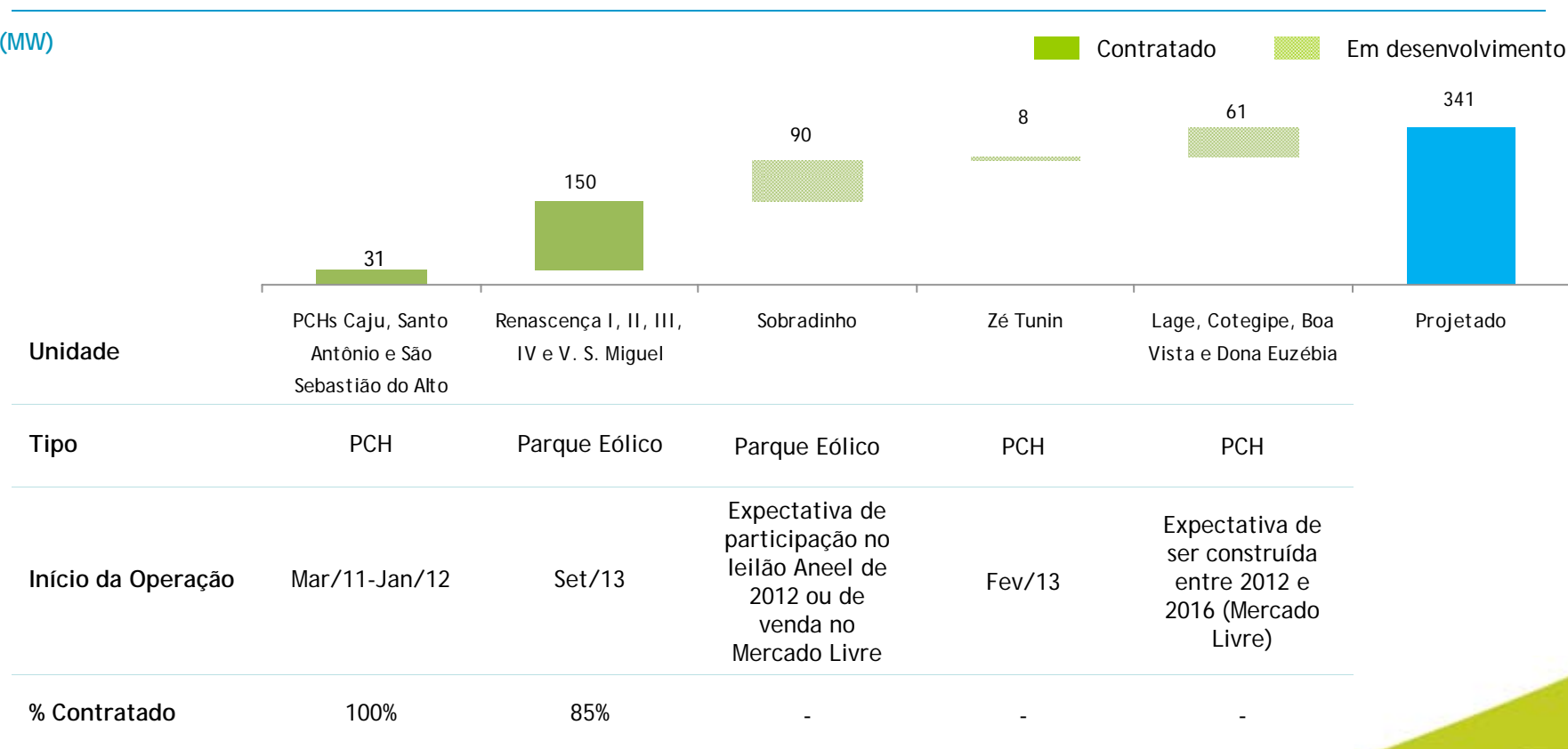


## Investimentos em Geração

- PPA's de longo prazo firmados com contrapartes de excelente crédito (distribuidoras de energia elétrica e empresas de reconhecida qualidade de crédito).

### Evolução da Capacidade Instalada

(MW)



Unidade

PCHs Caju, Santo Antônio e São Sebastião do Alto

Renascença I, II, III, IV e V. S. Miguel

Sobradinho

Zé Tunin

Lage, Cotegipe, Boa Vista e Dona Euzébia

Projetado

Tipo

PCH

Parque Eólico

Parque Eólico

PCH

PCH

Início da Operação

Mar/11-Jan/12

Set/13

Expectativa de participação no leilão Aneel de 2012 ou de venda no Mercado Livre

Fev/13

Expectativa de ser construída entre 2012 e 2016 (Mercado Livre)

% Contratado

100%

85%

-

-

-





## Política de Gestão de Riscos Financeiros



- O Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro, que inclui vários aspectos de risco de mercado, onde se destacam:
  - Criação do comitê de gestão de riscos financeiros;
  - Política de caixa mínimo<sup>(1)</sup>;
  - Política de investimento da posição de caixa, incluindo limites de risco de contraparte;
  - Política para manutenção de alavancagem, em linha com o nível regulatório fornecido, assegurando a manutenção do rating corrente;
  - Orientações sobre distribuição de dividendos;
  - Política de diversificação de fontes de recursos, preservando prazo médio adequado da dívida consolidada;
  - Política para limitar e proteger obrigações denominadas em moeda estrangeira; e
  - Política de gestão de derivativos e limite de perdas.

(1) Caixa mínimo correspondente a (i) 30 dias de receita bruta do último ano, (ii) 50% do EBITDA Ajustado do último ano ou (iii) caixa suficiente para atingir o índice de EBITDA/Dívida Líquida de Curto Prazo maior que 1,25x.



## Visão do Grupo



- Buscar se constituir no melhor e mais rentável Grupo de empresas de distribuição de energia na sua região de atuação, até 2013;
- Alcançar 500 MW de capacidade de geração de energia através de fontes renováveis, em construção ou contratada, até 2016;
- Incrementar o segmento de prestação de serviços, tornando-se reconhecido nacionalmente, até 2013, como provedor de soluções na área de energia pela qualidade, agilidade e inovação; e
- Transformar a comercializadora de energia, até 2014, em uma das cinco comercializadoras de energia mais rentáveis do setor, constituindo uma carteira superior a 130 MW médios.



Muito Obrigado!



UMA ÚNICA DIREÇÃO,  
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

## Contatos



**Maurício Perez Botelho**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

E-mail: [mbotelho@energisa.com.br](mailto:mbotelho@energisa.com.br)

**Cláudio Brandão Silveira**

Diretor de Finanças Corporativas

E-mail: [claudiobrandao@energisa.com.br](mailto:claudiobrandao@energisa.com.br)

**Carlos Aurélio Martins Pimentel**

Gerente de Relações com Investidores

E-mail: [caurelio@energisa.com.br](mailto:caurelio@energisa.com.br)

No Rio de Janeiro (RJ): Av. Pasteur 110 / 6º andar

Tel.: (21) 2122-6904

Fax.: (21) 2122-6931

Internet: [www.energisa.com.br](http://www.energisa.com.br)

E-mail: [stockinfo@energisa.com.br](mailto:stockinfo@energisa.com.br)

